

RELEASE DE RESULTADOS

3T 2025

Consistência das margens operacionais e do retorno sobre o capital investido

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 10.271,5 milhões** no 3T25, 4,2% superior ao 3T24 e 0,6% superior ao 2T25;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 2.275,5 milhões**, 2,3% superior ao 3T24 e 0,7% superior ao 2T25, enquanto a **margem EBITDA** de **22,2%** foi 0,4 ponto percentual menor do que no 3T24 e 0,1 ponto percentual maior do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **32,4%** no 3T25, redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao 3T24 e redução de 0,5 ponto percentual em relação ao 2T25.

Mensagem da Administração

Mesmo em um ambiente marcado por incertezas geopolíticas e volatilidade do comércio doméstico e internacional, apresentamos mais um trimestre com margens operacionais saudáveis. Apesar do momento mais desafiador para a aceleração do crescimento, continuamos a observar boa demanda nos negócios tradicionais, aliada às oportunidades nos negócios voltados à infraestrutura elétrica.

No Brasil, o bom desempenho da atividade industrial, apesar do cenário restritivo para novos investimentos, aliado à continuidade de entregas dos projetos de transmissão & distribuição (T&D) e a melhora na demanda de motores comerciais e *appliance*, contribuíram para o crescimento apresentado. Ao mesmo tempo, continuamos a reportar menor receita no negócio de geração eólica quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido à ausência de novos projetos, além da redução de projetos de geração solar neste trimestre.

No mercado externo, apesar do impacto das recentes alterações nas legislações tarifárias, a atividade industrial continuou positiva nos principais mercados de atuação, com destaque para a Europa, principalmente nas vendas de equipamentos industriais para segmentos como óleo & gás e água & saneamento. Seguimos nossa estratégia de mitigação, focada nos redirecionamentos das rotas de exportação entre as operações onde temos flexibilidade produtiva. Apesar de oscilações nas entregas de projetos de geração, o negócio de T&D na América do Norte continua com bom volume de entregas, onde seguimos executando nosso plano de aumento da capacidade produtiva, que nos permitirá aproveitar oportunidades com investimentos em infraestrutura de energia na região.

Acreditamos que nossa estratégia de diversificação de produtos e soluções, flexibilidade operacional e presença global contribui para navegarmos o ambiente de instabilidade macroeconômica atual, mitigando seus efeitos e aproveitando as oportunidades presentes no mercado. Seguimos confiantes em nossa visão de longo prazo que, aliada à constante busca de eficiência operacional, contribui para nosso crescimento contínuo e sustentável.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%	09M25	09M24	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	32,4%	32,9%	-0,5 pp	37,1%	-4,7 pp	32,4%	37,1%	-4,7 pp
Receita Operacional Líquida	10.271.522	10.207.227	0,6%	9.856.935	4,2%	30.557.320	27.164.665	12,5%
Mercado Interno	4.002.839	4.175.735	-4,1%	3.883.530	3,1%	12.617.019	11.911.415	5,9%
Mercado Externo	6.268.683	6.031.492	3,9%	5.973.405	4,9%	17.940.301	15.253.250	17,6%
Mercado Externo em US\$	1.150.789	1.065.100	8,0%	1.077.189	6,8%	3.182.295	2.897.616	9,8%
Lucro Líquido	1.650.469	1.591.952	3,7%	1.578.678	4,5%	4.788.457	4.348.297	10,1%
Margem Líquida	16,1%	15,6%	0,5 pp	16,0%	0,1 pp	15,7%	16,0%	-0,3 pp
EBITDA	2.275.498	2.259.539	0,7%	2.224.599	2,3%	6.708.031	6.115.293	9,7%
Margem EBITDA	22,2%	22,1%	0,1 pp	22,6%	-0,4 pp	22,0%	22,5%	-0,5 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,39337	0,37943	3,7%	0,37628	4,5%	1,14128	1,03643	10,1%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 4,2% sobre o 3T24, sendo 3,1% no mercado interno e 4,9% no mercado externo. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, Volt Electric Motor, Reivax e Heresite, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 3,1% sobre o 3T24.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.

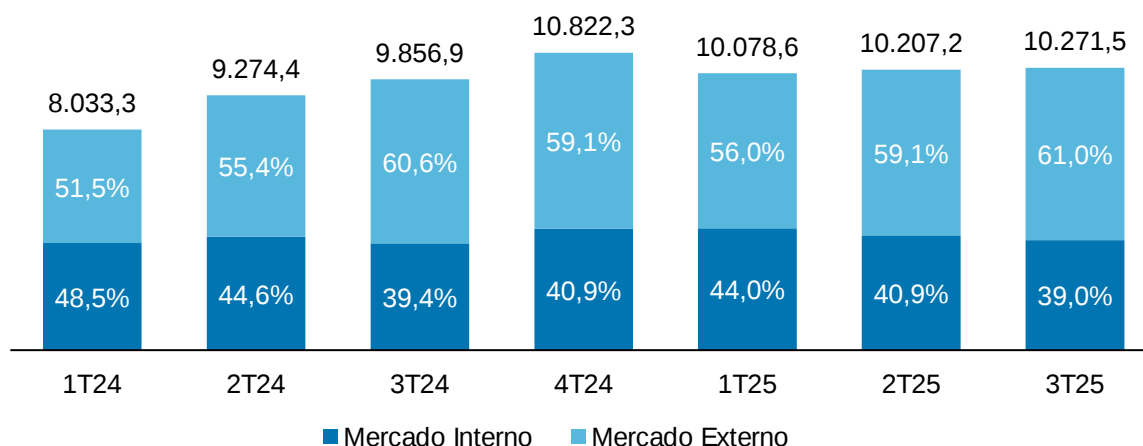


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 6,8% em relação ao 3T24 e crescimento de 8,0% em relação ao 2T25. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)

	3T25		2T25		3T24		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	1.150.789	100,0%	1.065.100	100,0%	1.077.189	100,0%	8,0%	6,8%
<i>América do Norte</i>	551.348	47,9%	511.280	48,0%	533.403	49,5%	7,8%	3,4%
<i>América do Sul e Central</i>	113.023	9,8%	89.564	8,4%	104.529	9,7%	26,2%	8,1%
<i>Europa</i>	288.980	25,1%	253.409	23,8%	245.090	22,8%	14,0%	17,9%
<i>África</i>	67.901	5,9%	71.308	6,7%	66.671	6,2%	-4,8%	1,8%
<i>Ásia-Pacífico</i>	129.537	11,3%	139.539	13,1%	127.496	11,8%	-7,2%	1,6%

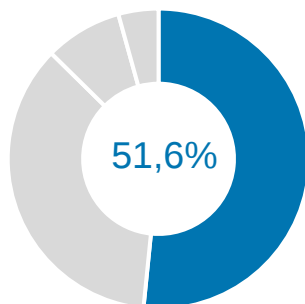
A receita do mercado externo em reais foi impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,54 no 3T24 para R\$ 5,45 no 3T25, uma desvalorização de 1,6% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e ajustado pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 3,6%⁽³⁾ em relação ao 3T24.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T25	1.593.553	3.703.030
2T25	1.435.922	3.473.032
Δ%	11,0%	6,6%
3T24	1.406.412	3.457.376
Δ%	13,3%	7,1%



Participação na ROL

Mercado Interno

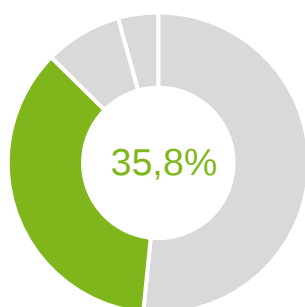
- No Brasil, a atividade industrial apresentou bons resultados, com demanda saudável por produtos de ciclo curto, em especial motores industriais de baixa tensão e redutores, pulverizada nos diversos segmentos de atuação, com um foco maior em manutenção e reposição de equipamentos.
- Apesar de um cenário ainda restritivo para novos investimentos, houve desempenho positivo nas entregas de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de alta tensão, com destaque para os segmentos de óleo & gás e mineração.

Mercado Externo

- Continuidade da atividade industrial positiva em diversas regiões de atuação para os equipamentos de ciclo curto, com destaque para o desempenho positivo observado na Europa, especialmente para os segmentos de óleo & gás e água & saneamento.
- Os equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e painéis de automação, contribuíram positivamente para os resultados, reflexo da carteira de pedidos construída nos últimos trimestres, apesar das incertezas geopolíticas ainda contribuírem para um volume menor de novos investimentos.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T25	1.671.958	2.010.944
2T25	2.074.985	2.014.794
Δ%	-19,4%	-0,2%
3T24	1.794.110	2.041.544
Δ%	-6,8%	-1,5%



Participação na ROL

Mercado Interno

- O desempenho no negócio de T&D também continuou positivo, impulsionado pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações para projetos ligados aos leilões de transmissão e redes de distribuição.
- A receita foi impactada principalmente pela ausência da entrega de novos aerogeradores, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, em virtude da falta de projetos de geração eólica em 2025. Importante lembrar que houve redução na receita de geração solar a partir deste trimestre, principalmente pela conclusão de projetos importantes de geração solar centralizada (GC) que foram executados nos últimos três trimestres.

Mercado Externo

- Manutenção do bom volume de entregas no negócio de T&D, com oportunidades ligadas ao reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA, apesar do menor volume de entregas em outras operações relevantes, como a África do Sul.
- A acomodação da receita foi motivada principalmente pela oscilação na entrega de projetos de geração em nossas operações da Europa e Índia, dinâmica típica para esse tipo de produto, apesar do bom desempenho do negócio de geradores da Marathon nos Estados Unidos e China, destinados a geração de energia de reserva para Data Centers.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

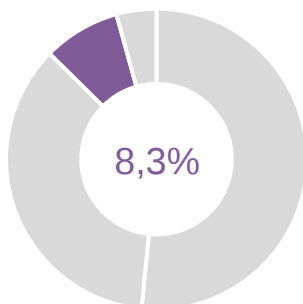
ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T25	383.657	468.405
2T25	333.692	476.163
Δ%	15,0%	-1,6%
3T24	353.317	400.631
Δ%	8,6%	16,9%

Mercado Interno

- Continuidade do desempenho positivo no Brasil, com crescimento das vendas ligadas a segmentos relevantes de mercado como fabricantes de ar-condicionado, motobombas e compressores.

Mercado Externo

- Crescimento da demanda dos nossos produtos, com destaque para as operações na China e na América do Norte, além dos negócios da Volt Electric Motor que também contribuíram para o crescimento da receita no trimestre.



Participação na ROL

Tintas e Vernizes (T&V)

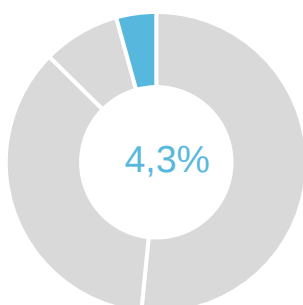
ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
3T25	353.671	86.304
2T25	331.136	67.503
Δ%	6,8%	27,9%
3T24	329.691	73.855
Δ%	7,3%	16,9%

Mercado Interno

- As vendas dos principais produtos desta área de negócio mantiveram-se aquecidas, com destaque para a demanda de tintas líquidas para o segmento de óleo & gás.

Mercado Externo

- Crescimento de receita motivado principalmente pelo bom resultado na operação do México, além da contribuição dos negócios recém adquiridos da Heresite, apesar do menor desempenho das vendas na América do Sul.



Participação na ROL

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.271.522	10.207.227	0,6%	9.856.935	4,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.822.974)	(6.771.646)	0,8%	(6.458.216)	5,6%
Margem Bruta	33,6%	33,7%	-0,1 pp	34,5%	-0,9 pp

Observamos uma pequena acomodação da margem bruta, motivada principalmente pelos aumentos nos custos de algumas matérias-primas, especialmente o cobre, além da alteração no mix de produtos. Apesar de uma dinâmica menos favorável no trimestre, continuamos com os esforços de melhorias em eficiência operacional e ganhos de produtividade em nossos negócios.

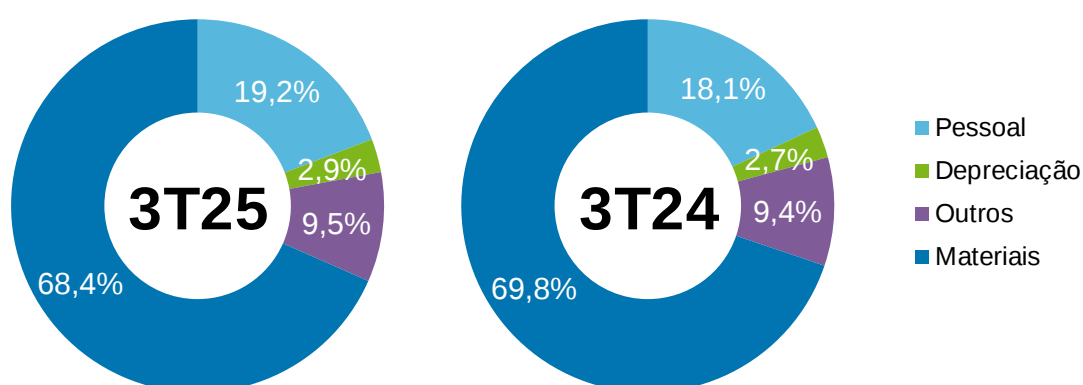


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.191,0 milhões no 3T25, um aumento de 5,2% sobre o 3T24 e redução de 2,0% sobre o 2T25. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 11,6%, 0,1 ponto percentual maior em relação ao 3T24 e 0,3 ponto percentual abaixo do valor apresentado no 2T25.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA continua positiva, principalmente em virtude do atual mix de produtos vendidos, apesar da leve acomodação quando comparada com o mesmo período do ano anterior, reflexo dos aumentos nos custos de algumas matérias-primas.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	3T25	2T25	AH%	3T24	AH%
Receita Operacional Líquida	10.271.522	10.207.227	0,6%	9.856.935	4,2%
Lucro Líquido do Exercício	1.650.469	1.591.952	3,7%	1.578.678	4,5%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.744.754	1.692.662	3,1%	1.660.518	5,1%
(+) IRPJ e CSLL	325.560	336.772	-3,3%	416.771	-21,9%
(+/-) Resultado Financeiro	(33.469)	(7.492)	346,7%	(64.448)	-48,1%
(+) Depreciação/Amortização	238.653	237.597	0,4%	211.758	12,7%
EBITDA	2.275.498	2.259.539	0,7%	2.224.599	2,3%
Margem EBITDA	22,2%	22,1%	0,1 pp	22,6%	-0,4 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 3T25 foi de R\$ 1.650,5 milhões, um aumento de 4,5% em relação ao 3T24 e aumento de 3,7% em relação ao 2T25. A margem líquida atingiu 16,1%, 0,1 ponto percentual superior ao 3T24 e 0,5 ponto percentual superior ao 2T25.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 4.238,3 milhões até setembro de 2025, resultado do crescimento da receita e continuidade das boas margens operacionais, apesar do aumento da necessidade de capital de giro no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, tivemos um consumo de caixa de R\$ 2.043,1 milhões. O investimento (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México e China.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 4.859,6 milhões e realizamos amortizações de R\$ 4.461,3 milhões, resultando em uma captação líquida de R\$ 398,3 milhões. A remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 3.161,9 milhões. O resultado foi o consumo de caixa de R\$ 2.759,3 milhões nas atividades de financiamento no período.

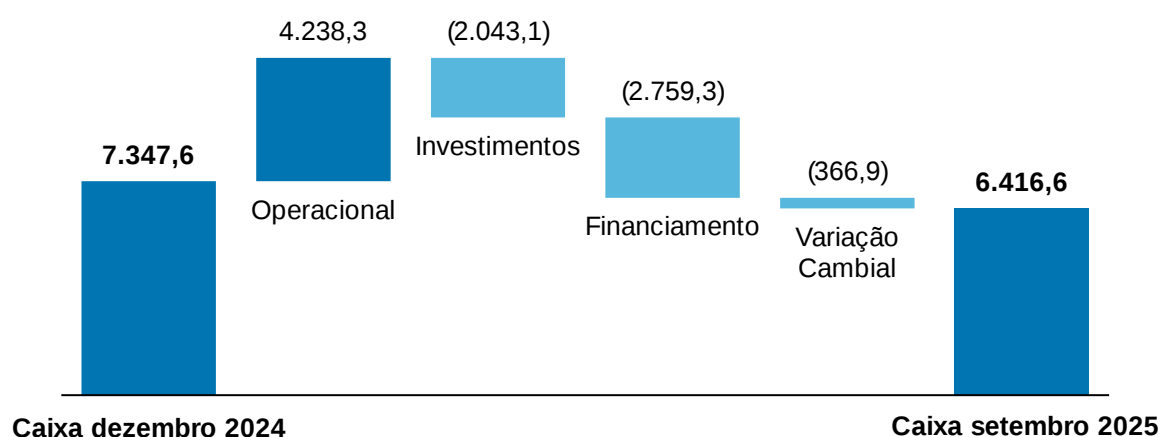


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 965,0 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 882,5 milhões em dezembro de 2024).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 3T25, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 32,4%, uma redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao 3T24 e redução de 0,5 ponto percentual em relação ao 2T25. O crescimento do capital empregado, principalmente devido aos investimentos em ativos fixos e intangíveis, foi o principal fator para a redução do ROIC, apesar do crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾) ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos (CAPEX)

No 3T25 investimos R\$ 672,6 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 52,2% destinados às unidades produtivas no Brasil e 47,8% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, continuamos os investimentos em modernização e ampliação da capacidade de produção nas unidades de T&D, além de aumento da capacidade e ganhos de produtividade de motores elétricos em Jaraguá do Sul e Linhares. No exterior, seguimos com os investimentos no México, com destaque para o avanço na construção da nova fábrica de transformadores, além dos investimentos em expansão da capacidade produtiva na China.

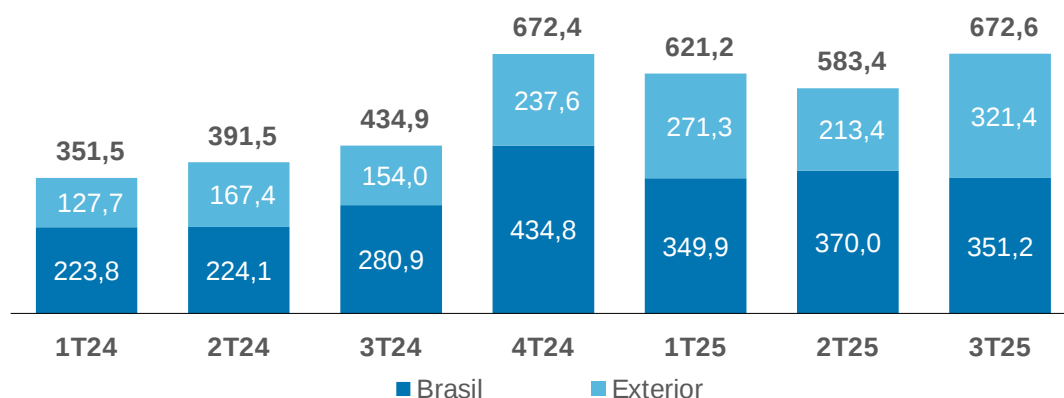


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 1.068,1 milhões, representando 3,5% da receita operacional líquida acumulada em 2025.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Setembro 2025		Dezembro 2024		Setembro 2024	
Disponibilidades e Aplicações	7.349.060		8.013.210		6.123.147	
Curto Prazo	7.335.311		7.996.076		6.111.003	
Longo Prazo	13.749		17.134		12.144	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(56.744)		190.678		16.360	
Ativo Curto Prazo	31.846		210.749		32.254	
Ativo Longo Prazo	716		6.166		17.526	
Passivo Curto Prazo	(88.103)		(26.237)		(32.999)	
Passivo Longo Prazo	(1.203)		-		(421)	
Financiamentos	(3.850.855)		(3.595.237)		(3.027.026)	
Curto Prazo	(2.861.803)		(2.850.956)		(2.552.367)	
Em reais	(803.127)		(6.089)		(6.848)	
Em outras moedas	(2.058.676)		(2.844.867)		(2.545.519)	
Longo Prazo	(989.052)		(744.281)		(474.659)	
Em reais	(364.912)		(248.894)		(211.234)	
Em outras moedas	(624.140)		(495.387)		(263.425)	
Caixa Líquido	3.441.461		4.608.651		3.112.481	

O *duration* total do endividamento era de 15,8 meses em setembro de 2025 (11,3 meses em dezembro 2024).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A partir de 13 de agosto, realizamos o pagamento aos acionistas dos proventos que foram declarados referentes ao primeiro semestre de 2025, conforme eventos aprovados em:

- 18 de março, juros sobre capital próprio, no valor total de R\$ 338,6 milhões;
- 17 de junho, juros sobre capital próprio, no valor total de R\$ 394,6 milhões;
- 22 de julho, dividendos intermediários, no valor total de R\$ 719,4 milhões.

Adicionalmente, em 23 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 462,5 milhões, que serão pagos em 11 de março de 2026.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Tabela 6 – Proventos

	Data da deliberação (RCA)	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	18/03/2025	0,080705882
Juros sobre Capital Próprio	17/06/2025	0,094058824
Dividendos	22/07/2025	0,171450382
Juros sobre Capital Próprio	23/09/2025	0,110235294
Total		0,456450382

Outros Eventos

Aquisição do controle da Tupinambá Energia

Anunciamos em 16 de outubro a celebração de acordos vinculantes para investimento e aquisição de aproximadamente 54% do capital social da Tupinambá Energia (“Tupi Mob”), empresa com destacada atuação no mercado de softwares e serviços completos para gestão de redes de recarga de veículos elétricos. O valor total do investimento é de R\$ 38 milhões, estando sujeito a ajustes de preços comuns a este tipo de operação.

Fundada em 2019, em São Paulo, a Tupi Mob é proprietária do Aplicativo Tupi, uma plataforma digital robusta que conecta usuários de veículos elétricos a redes de recarga. A operação conta com 36 colaboradores, movimentou aproximadamente R\$ 40 milhões em recargas nos últimos 12 meses e registrou receita líquida de R\$ 8,6 milhões em 2024. A Tupi Mob fortalece a estratégia da WEG de liderar a transformação do setor de mobilidade elétrica.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, dentre as quais as aprovações regulatórias necessárias relativas à transação.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 23 de outubro de 2025 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3T 2025

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	3T25		2T25		3T24		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	10.271.522	100,0%	10.207.227	100,0%	9.856.935	100,0%	0,6%	4,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.822.974)	-66,4%	(6.771.646)	-66,3%	(6.458.216)	-65,5%	0,8%	5,6%
Lucro Bruto	3.448.548	33,6%	3.435.581	33,7%	3.398.719	34,5%	0,4%	1,5%
Despesas de Vendas	(818.299)	-8,0%	(834.470)	-8,2%	(776.315)	-7,9%	-1,9%	5,4%
Despesas Administrativas	(372.688)	-3,6%	(380.877)	-3,7%	(355.930)	-3,6%	-2,2%	4,7%
Receitas Financeiras	915.789	8,9%	576.104	5,6%	538.244	5,5%	59,0%	70,1%
Despesas Financeiras	(882.321)	-8,6%	(568.612)	-5,6%	(473.796)	-4,8%	55,2%	86,2%
Outras Receitas Operacionais	43.039	0,4%	55.980	0,5%	19.175	0,2%	-23,1%	124,5%
Outras Despesas Operacionais	(260.145)	-2,5%	(251.266)	-2,5%	(272.974)	-2,8%	3,5%	-4,7%
Equivalência Patrimonial	(3.610)	0,0%	(3.006)	0,0%	166	0,0%	20,1%	n.a.
Lucro antes dos Impostos	2.070.313	20,2%	2.029.434	19,9%	2.077.289	21,1%	2,0%	-0,3%
Imposto de Renda e CSLL	(322.380)	-3,1%	(344.199)	-3,4%	(450.540)	-4,6%	-6,3%	-28,4%
Impostos Diferidos	(3.179)	0,0%	7.427	0,1%	33.769	0,3%	n.a.	n.a.
Minoritários	(94.285)	-0,9%	(100.710)	-1,0%	(81.840)	-0,8%	-6,4%	15,2%
Lucro Líquido do Exercício	1.650.469	16,1%	1.591.952	15,6%	1.578.678	16,0%	3,7%	4,5%
EBITDA	2.275.498	22,2%	2.259.539	22,1%	2.224.599	22,6%	0,7%	2,3%
Lucro por Ação (LPA)	0,39337		0,37943		0,37628		3,7%	4,5%

Anexo II – Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado

	09M25		09M24		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
Receita Operacional Líquida	30.557.320	100,0%	27.164.665	100,0%	12,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(20.357.171)	-66,6%	(17.969.047)	-66,1%	13,3%
Lucro Bruto	10.200.149	33,4%	9.195.618	33,9%	10,9%
Despesas de Vendas	(2.492.919)	-8,2%	(2.103.304)	-7,7%	18,5%
Despesas Administrativas	(1.120.828)	-3,7%	(924.148)	-3,4%	21,3%
Receitas Financeiras	1.969.055	6,4%	1.387.807	5,1%	41,9%
Despesas Financeiras	(1.887.992)	-6,2%	(1.225.626)	-4,5%	54,0%
Outras Receitas Operacionais	144.746	0,5%	71.393	0,3%	102,7%
Outras Despesas Operacionais	(721.841)	-2,4%	(691.047)	-2,5%	4,5%
Equivalência Patrimonial	(7.133)	0,0%	(1.034)	0,0%	n.m.
Lucro antes dos Impostos	6.083.237	19,9%	5.709.659	21,0%	6,5%
Imposto de Renda e CSLL	(989.959)	-3,2%	(1.216.636)	-4,5%	-18,6%
Impostos Diferidos	(18.682)	-0,1%	56.812	0,2%	n.a.
Minoritários	(286.139)	-0,9%	(201.538)	-0,7%	42,0%
Lucro Líquido do Exercício	4.788.457	15,7%	4.348.297	16,0%	10,1%
EBITDA	6.708.031	22,0%	6.115.293	22,5%	9,7%
Lucro por Ação (LPA)	1,14128		1,03643		10,1%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado

	Setembro 2025		Dezembro 2024		Setembro 2024		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	26.776.141	65%	27.221.359	66%	23.752.129	65%	-2%	13%
Disponibilidades	7.335.311	18%	7.996.076	19%	6.111.003	17%	-8%	20%
Créditos a Receber	7.306.408	18%	7.394.411	18%	6.820.230	19%	-1%	7%
Estoques	9.991.563	24%	9.903.951	24%	9.108.988	25%	1%	10%
Outros Ativos Circulantes	2.142.859	5%	1.926.921	5%	1.711.908	5%	11%	25%
Ativo Não Circulante	14.718.334	35%	14.268.342	34%	12.563.516	35%	3%	17%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.371.996	3%	1.442.220	3%	1.370.952	4%	-5%	0%
Aplicações Financeiras	13.749	0%	17.134	0%	12.144	0%	-20%	13%
Impostos Diferidos	1.004.585	2%	1.141.821	3%	1.071.827	3%	-12%	-6%
Outros Ativos não circulantes	353.662	1%	283.265	1%	286.981	1%	25%	23%
Investimentos	58.911	0%	71.808	0%	75.411	0%	-18%	-22%
Imobilizado	10.548.232	25%	9.933.659	24%	8.766.183	24%	6%	20%
Direito de uso	789.624	2%	898.435	2%	793.134	2%	-12%	0%
Intangível	2.739.195	7%	2.820.655	7%	2.350.970	6%	-3%	17%
Total do Ativo	41.494.475	100%	41.489.701	100%	36.315.645	100%	0%	14%
Passivo Circulante	15.054.797	36%	15.454.265	37%	13.328.901	37%	-3%	13%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.085.855	3%	728.469	2%	986.208	3%	49%	10%
Fornecedores	2.757.374	7%	3.778.116	9%	3.131.384	9%	-27%	-12%
Obrigações Fiscais	911.392	2%	799.564	2%	871.697	2%	14%	5%
Empréstimos e Financiamentos	2.861.803	7%	2.850.956	7%	2.552.367	7%	0%	12%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	417.235	1%	561.679	1%	273.802	1%	-26%	52%
Adiantamento de Clientes	4.170.193	10%	4.040.292	10%	3.090.230	9%	3%	35%
Participações nos Resultados	407.548	1%	569.328	1%	358.712	1%	-28%	14%
Instrumentos Financeiros Derivativos	88.103	0%	26.237	0%	32.999	0%	236%	167%
Arrendamento Mercantil	175.147	0%	107.668	0%	93.640	0%	63%	87%
Outras Obrigações	2.180.147	5%	1.991.956	5%	1.937.862	5%	9%	13%
Passivo Não Circulante	3.023.109	7%	2.910.219	7%	2.518.193	7%	4%	20%
Empréstimos e Financiamentos	989.052	2%	744.281	2%	474.659	1%	33%	108%
Outras Obrigações	505.162	1%	496.934	1%	447.474	1%	2%	13%
Arrendamento Mercantil	591.107	1%	715.450	2%	655.571	2%	-17%	-10%
Impostos Diferidos	157.245	0%	170.520	0%	102.108	0%	-8%	54%
Provisões para Contingências	780.543	2%	783.034	2%	838.381	2%	0%	-7%
Patrimônio Líquido	23.416.569	56%	23.125.217	56%	20.468.551	56%	1%	14%
Acionistas Controladores	22.408.769	54%	22.204.221	54%	19.724.495	54%	1%	14%
Acionistas Não Controladores	1.007.800	2%	920.996	2%	744.056	2%	9%	35%
Total do Passivo	41.494.475	100%	41.489.701	100%	36.315.645	100%	0%	14%

Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	9 Meses 2025	9 Meses 2024
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	6.083.237	5.709.659
Depreciações e Amortizações	705.858	567.815
Equivalência patrimonial	7.133	1.034
Provisões	930.626	657.495
Variação nos Ativos e Passivos	(3.488.523)	(2.265.720)
(Aumento)/Redução nos clientes	(381.087)	47.701
Aumento/(Redução) nos fornecedores	(890.340)	591.882
(Aumento)/Redução nos estoques	(677.444)	(778.002)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(207.508)	(17.318)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	211.430	254.702
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	390.342	(335.415)
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(83.795)	(104.938)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.021.846)	(964.264)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(697.945)	(665.474)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(130.330)	(294.594)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	4.238.331	4.670.283
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(1.735.890)	(1.123.803)
Intangível	(141.336)	(54.133)
Resultado de venda de imobilizado	28.270	4.548
Aquisição de Controlada	(135.436)	(1.894.973)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(63.856)	2.556
Resgate de aplicações financeiras	5.107	1.679
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(2.043.141)	(3.064.126)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	4.859.578	3.312.299
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.461.272)	(3.260.460)
Ações em Tesouraria	4.261	7.417
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(3.161.902)	(2.936.777)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(2.759.335)	(2.877.521)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(366.867)	257.113
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(931.012)	(1.014.251)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	7.347.599	6.488.454
Caixa e equivalente de caixa no final do período	6.416.587	5.474.203

Notas Explicativas:

- (1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.
(3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.
(4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.
(5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.
n.a. Abreviação para não aplicável.
n.m. Abreviação para não mencionado.
pp Abreviação para ponto percentual.

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>



EARNINGS RELEASE

3Q 2025

Solid operating margins and return on invested capital

Highlights



Net Operating Revenue (NOR) was **R\$ 10,271.5 million** in 3Q25, 4.2% higher than 3Q24 and 0.6% higher than 2Q25.



EBITDA⁽¹⁾ reached **R\$ 2,275.5 million**, 2.3% higher than 3Q24 and 0.7% higher than 2Q25, while **EBITDA margin** was **22.2%**, 40 bps lower than 3Q24 and 10 bps higher than the previous quarter.



Return on Invested Capital (ROIC) reached **32.4%** in 3Q25, down 470 bps from 3Q24 and down 50 bps from 2Q25.

Message from Management

Even in an environment marked by geopolitical uncertainties and volatility in domestic and international trade, we delivered another quarter with healthy operating margins. Despite the challenging moment for growth acceleration, we continue to observe good demand in traditional businesses and opportunities in the grid infrastructure.

In Brazil, the good performance of industrial activity, despite the restrictive scenario for new investments, combined with the continuity of deliveries for transmission & distribution (T&D) projects and the improvement in demand for commercial and appliance motors, contributed to the growth. At the same time, we continued to report lower revenue in the wind generation business when compared to the same period last year, due to the lack of new projects, in addition to the reduction of solar generation projects this quarter.

In the external market, despite the impact of recent changes in tariff legislation, industrial activity continued to be positive in the main markets where we operate, especially in Europe, mainly in sales of industrial equipment for segments such as oil & gas and water & wastewater. We keep on deploying our mitigation strategy, focused on redirecting export routes between operations where we have production flexibility. Despite fluctuations in the deliveries of generation projects, the T&D business in North America continues to have a good volume of deliveries, where we continue to execute our plan to increase production capacity, allowing us to take advantage of the opportunities investments for the grid infrastructure in the region.

We believe that our strategy of product and solution diversification, operational flexibility and global presence helps us navigate the ongoing macroeconomic instability environment, mitigate its effects and take advantage of the opportunities present in the market. We remain confident in our long-term vision, which, combined with the constant search for operational efficiency, contributes to our continuous and sustainable growth.

Table 1 – Main Highlights

	3Q25	2Q25	HA%	3Q24	HA%	09M25	09M24	HA%
Return on Invested Capital	32.4%	32.9%	-50 bps	37.1%	-470 bps	32.4%	37.1%	-4.7 pp
Net Operating Revenue	10,271,522	10,207,227	0.6%	9,856,935	4.2%	30,557,320	27,164,665	12.5%
Domestic Market	4,002,839	4,175,735	-4.1%	3,883,530	3.1%	12,617,019	11,911,415	5.9%
External Markets	6,268,683	6,031,492	3.9%	5,973,405	4.9%	17,940,301	15,253,250	17.6%
External Markets in US\$	1,150,789	1,065,100	8.0%	1,077,189	6.8%	3,182,295	2,897,616	9.8%
Net Income	1,650,469	1,591,952	3.7%	1,578,678	4.5%	4,788,457	4,348,297	10.1%
Net Margin	16.1%	15.6%	0.5 pp	16.0%	0.1 pp	15.7%	16.0%	-0.3 pp
EBITDA	2,275,498	2,259,539	0.7%	2,224,599	2.3%	6,708,031	6,115,293	9.7%
EBITDA Margin	22.2%	22.1%	0.1 pp	22.6%	-0.4 pp	22.0%	22.5%	-0.5 pp
Earnings per Share (EPS)	0.39337	0.37943	3.7%	0.37628	4.5%	1.14128	1.03643	10.1%

The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian reais (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year. Share data is adjusted for split or bonus events.

Net Operating Revenue

Net operating revenue grew by 4.2% compared to 3Q24, up 3.1% in the domestic market and 4.9% in the external market. Adjusted for the consolidation effects from the acquired businesses from Volt Electric Motor, Reivax and Heresite, revenue for the quarter would have grown 3.1% over 3Q24.

The evolution of revenue proportion between markets is shown in Figure 1.

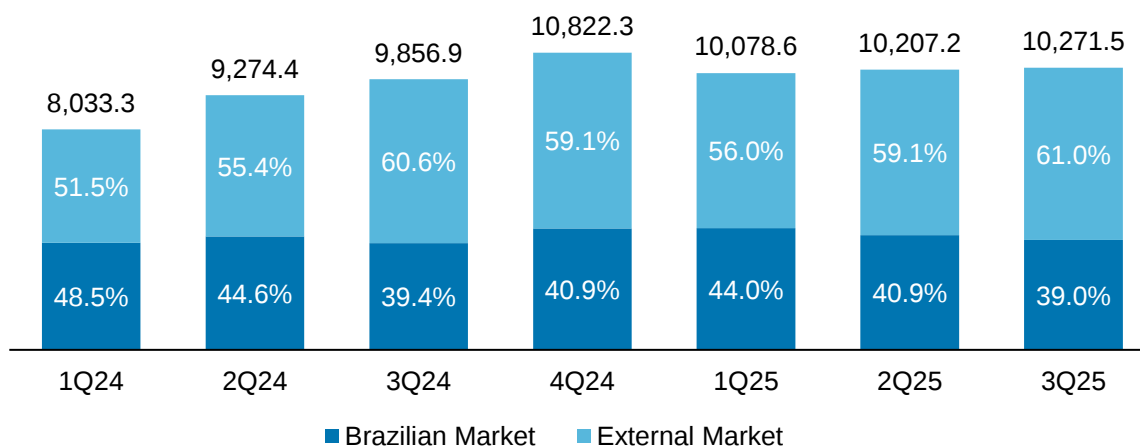


Figure 1 – Net Operating Revenue by Market (figures in R\$ million)

Net operating revenue from the external market, measured in the quarterly averaged US dollars (US\$), increased by 6.8% compared to 3Q24 and by 8.0% compared to 2Q25. The distribution of net revenue by geographic market is shown in Table 2.

Table 2 – Net operating revenue from the external market by geographic region (in US dollars)

	3Q25		2Q25		3Q24		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
<i>External Markets</i>	1,150,789	100.0%	1,065,100	100.0%	1,077,189	100.0%	8.0%	6.8%
North America	551,348	47.9%	511,280	48.0%	533,403	49.5%	7.8%	3.4%
South and Central America	113,023	9.8%	89,564	8.4%	104,529	9.7%	26.2%	8.1%
Europe	288,980	25.1%	253,409	23.8%	245,090	22.8%	14.0%	17.9%
Africa	67,901	5.9%	71,308	6.7%	66,671	6.2%	-4.8%	1.8%
Asia-Pacific	129,537	11.3%	139,539	13.1%	127,496	11.8%	-7.2%	1.6%

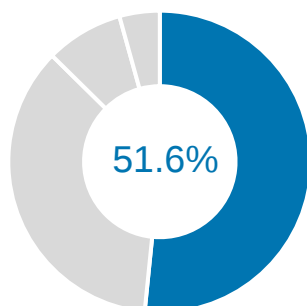
Net operating revenue from the external market was impacted by the average US dollar exchange rate that moved from R\$ 5.54 in 3Q24 to R\$ 5.45 in 3Q25, a 1.6% depreciation over the Brazilian real.

It is important to consider that we set our sales prices in different markets in local currency and according to their competitive conditions. Measured in local currencies, weighted by revenues in each market and adjusted for the consolidation effects of acquired businesses, net operating revenue from the external market increased by 3.6%⁽²⁾ compared to 3Q24.

Performance by Business Area

Industrial Electro-Electronic Equipment (EEI)

NOR	Domestic Market	External Market
3Q25	1,593,553	3,703,030
2Q25	1,435,922	3,473,032
Δ%	11.0%	6.6%
3Q24	1,406,412	3,457,376
Δ%	13.3%	7.1%



Share in NOR

Domestic Market

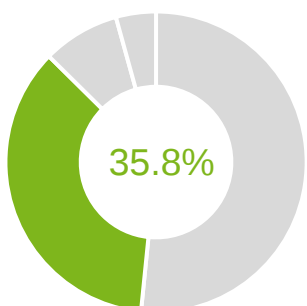
- In Brazil, industrial activity showed good results, with healthy demand for short-cycle goods, especially low-voltage industrial motors and gearboxes, spread across different segments, focused on equipment maintenance and replacement.
- Despite a still restrictive scenario for new investments, long-cycle goods deliveries, such as high-voltage electric motors, showed a positive performance, notably to the oil & gas and mining segments.

External Market

- Continued positive industrial activity in different regions of operation for short-cycle goods, led by the positive performance in Europe, especially for the oil & gas and water & wastewater segments.
- Long-cycle goods, such as high-voltage motors and automation panels, contributed positively to the results, reflecting the order backlog built in recent quarters, despite geopolitical uncertainties that still contribute to a lower volume of new investments.

Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)

NOR	Domestic Market	External Market
3Q25	1,671,958	2,010,944
2Q25	2,074,985	2,014,794
Δ%	-19.4%	-0.2%
3Q24	1,794,110	2,041,544
Δ%	-6.8%	-1.5%



Share in NOR

Domestic Market

- Performance in the T&D business also remained positive, driven by deliveries of large transformers and substations for transmission auctions and distribution networks projects
- Revenue was mainly impacted by the absence in deliveries of new wind turbines, when compared to the same period of the previous year, due to the lack of wind generation projects in 2025. It is worth noting that there was a reduction in solar generation revenue from this quarter, mainly due to the completion of important centralized solar generation (GC) projects that were executed in the last three quarters.

External Market

- Continued good volume of deliveries in the T&D business, with opportunities linked to the strengthening of the electricity grid infrastructure in the US, despite the lower volume of deliveries in other relevant operations, such as South Africa.
- The accommodation of revenue was mainly driven by the oscillation in the delivery of generation projects in our Europe and India operations, typical dynamics for this type of product, despite the good performance of Marathon's generator business in the United States and China, intended for backup power generation for Data Centers.

Performance by Business Area

Commercial and Appliance Motors (MCA)

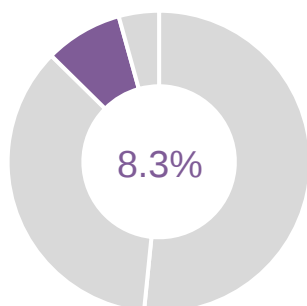
NOR	Domestic Market	External Market
3Q25	383,657	468,405
2Q25	333,692	476,163
Δ%	15.0%	-1.6%
3Q24	353,317	400,631
Δ%	8.6%	16.9%

Domestic Market

- Continued positive performance in Brazil, with sales growth attributed to relevant market segments such as air conditioning manufacturers, motor pumps and compressors.

External Market

- Growth in demand for our products, highlighted by the operations in China and North America, in addition to the Volt Electric Motor business, which also contributed to revenue growth in the quarter.



Share in NOR

Paints and Varnishes (T&V)

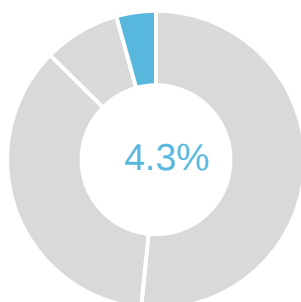
NOR	Domestic Market	External Market
3Q25	353,671	86,304
2Q25	331,136	67,503
Δ%	6.8%	27.9%
3Q24	329,691	73,855
Δ%	7.3%	16.9%

Domestic Market

- Sales of the main products in this business area remained strong, with focused demand for liquid paints for the oil & gas segment.

External Market

- Revenue growth mainly driven by the good results in the Mexican operation, in addition to the contribution of the recently acquired Heresite businesses, despite the lower sales performance in South America.



Share in NOR

Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) and gross margin for the quarter are shown in Table 3.

Table 3 – Costs

	3Q25	2Q25	HA%	3Q24	HA%
Net Operating Revenues	10,271,522	10,207,227	0.6%	9,856,935	4.2%
Cost of Goods Sold	(6,822,974)	(6,771,646)	0.8%	(6,458,216)	5.6%
Gross Margin	33.6%	33.7%	-10 bps	34.5%	-90 bps

We observed a small accommodation in gross margin, mainly driven by increases in the costs of some raw materials, especially copper, and the change in the product mix. Despite the less favorable dynamics in the quarter, we continued our efforts to improve operational efficiency and productivity gains in our businesses.

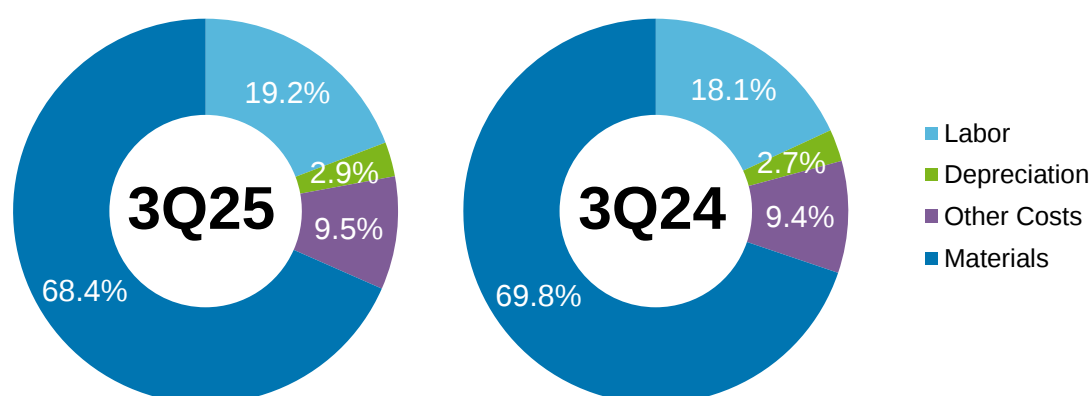


Figure 2 – COGS Composition

Sales, General, and Administrative Expenses

Consolidated Sales, General and Administrative (SG&A) expenses totaled R\$ 1,191.0 million in 3Q25, an increase of 5.2% vs. 3Q24 and a decrease of 2.0% vs. 2Q25. When analyzed in relation to net operating revenue, they represented 11.6%, up 10 basis points compared to 3Q24 and down 30 basis points compared to 2Q25.

EBITDA and EBITDA Margin

The composition of the EBITDA calculation, according to Instruction CVM 156/2022, and the EBITDA margin are shown in Table 4. The EBITDA margin remains positive, mainly due to the current mix of products sold, despite the slight accommodation compared to the same period of the previous year, as a reflection of the increases in the costs of some raw materials.

Table 4 – Calculation of EBITDA and EBITDA Margin

	3Q25	2Q25	HA%	3Q24	HA%
Net Operating Revenues	10,271,522	10,207,227	0.6%	9,856,935	4.2%
Net Income	1,650,469	1,591,952	3.7%	1,578,678	4.5%
Net income before non-controlling shareholders	1,744,754	1,692,662	3.1%	1,660,518	5.1%
(+) Income Taxes & Contributions	325,560	336,772	-3.3%	416,771	-21.9%
(+/-) Financial Income (Expenses)	(33,469)	(7,492)	346.7%	(64,448)	-48.1%
(+) Depreciation & Amortization	238,653	237,597	0.4%	211,758	12.7%
EBITDA	2,275,498	2,259,539	0.7%	2,224,599	2.3%
EBITDA Margin	22.2%	22.1%	10 bps	22.6%	-40 bps

Net Income

Net Income in 3Q25 was R\$ 1,650.5 million, an increase of 4.5% compared to 3Q24 and an increase of 3.7% compared to 2Q25. The net margin reached 16.1%, 10 basis points higher than 3Q24 and 50 basis points higher than 2Q25.

Cash Flow

Cash generation from operating activities totaled R\$ 4,238.3 million as of September 2025, driven by revenue growth and continued good operating margins, despite an increased need for working capital during the period.

In investment activities, which include changes in fixed and intangible assets, acquisitions and financial investments, we spent R\$ 2,043.1 million. The level of CAPEX⁽³⁾ in modernization and expansion of production capacity continued through the investment of resources in factories in Brazil, Mexico and China.

In financing activities, the Company raised R\$ 4,859.6 million and made amortizations of R\$ 4,461.3 million, resulting in a net funding of R\$ 398.3 million. Payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$ 3,161.9 million. The result was a consumption of R\$ 2,759.3 million in financing activities in the period.

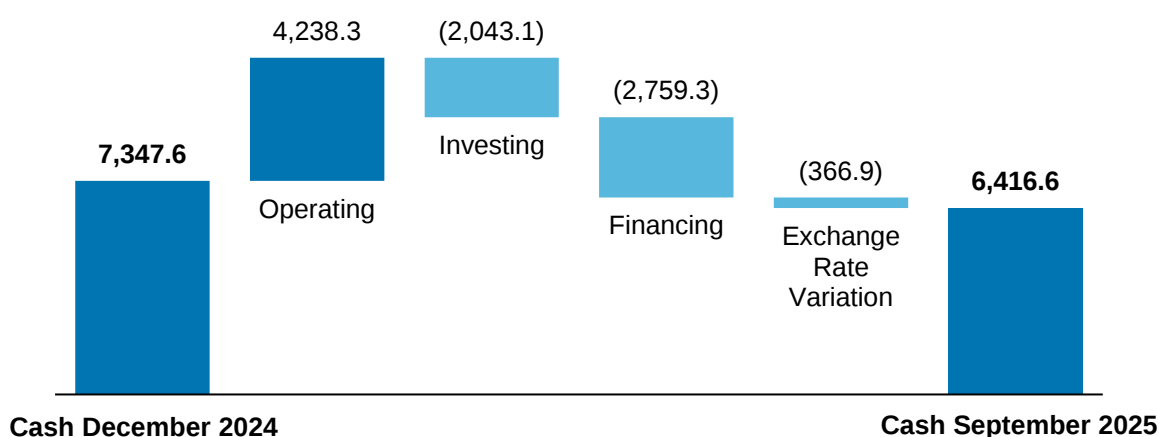


Figure 3 – Cash flow reconciliation (figures in R\$ million)

Note that the chart in Figure 3 shows the cash and cash equivalents positions classified as current assets. Furthermore, the Company has R\$ 965.0 million in financial investments with no immediate liquidity, including derivative financial instruments (R\$ 882.5 million in December 2024).

Return on Invested Capital

The ROIC for 3Q25, accumulated over the last 12 months, reached 32.4%, a decrease of 470 basis points over 3Q24 and down 50 basis points over 2Q25. The growth in capital employed, mainly due to investments in fixed and intangible assets made, was the main factor for ROIC reduction, despite growth in Net Operating Profit after Taxes (NOPAT) over the last 12 months.

Investments (CAPEX)

In 3Q25, we invested R\$ 672.6 million in the modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment and software licenses, 52.2% of which went to production units in Brazil and 47.8% to industrial plants and other facilities abroad.

In Brazil, we continued with the modernization and expansion of the transformer production capacity at the T&D plants, in addition to increasing the production capacity and productivity improvements for industrial electric motors in Jaraguá do Sul and Linhares. Outside of Brazil, we continued with investments in Mexico, highlighting progress in the construction of the new transformer factory, in addition to investments in expanding production capacity in China.

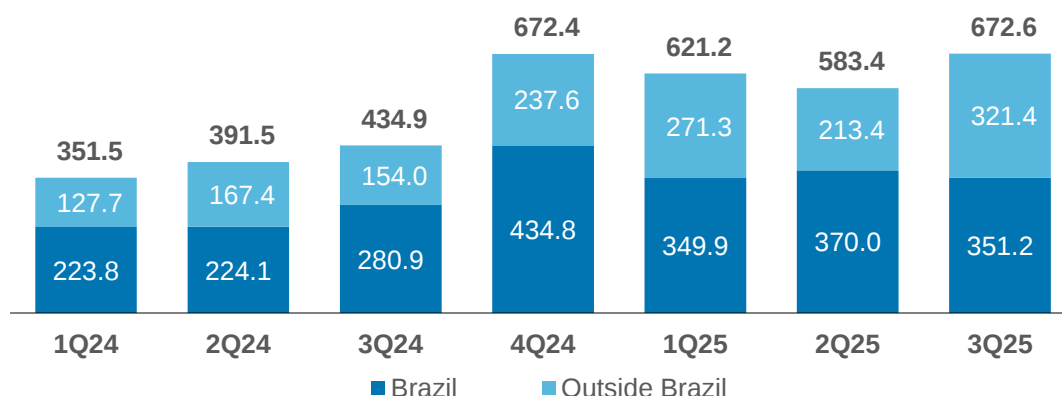


Figure 4 – CAPEX Evolution (figures in R\$ million)

Research, Development, and Innovation

Expenditures on research, development and innovation activities totaled R\$ 1,068.1 million, representing 3.5% of accumulated net operating revenue in 2025.

Debt and Cash Position

Cash, cash equivalents, invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency, and financial investments and derivatives are presented in Table 5. Likewise, the Company demonstrates the total gross financial debt, with details between short and long-term, in Brazilian reais and other currencies, resulting in the Company's net cash at the end of the quarter.

Table 5 – Cash and Debt

	September 2025		December 2024		September 2024	
Cash & Cash Equivalents	7,349,060		8,013,210		6,123,147	
Current	7,335,311		7,996,076		6,111,003	
Long Term	13,749		17,134		12,144	
Derivatives	(56,744)		190,678		16,360	
Short Term Assets	31,846		210,749		32,254	
Long Term Assets	716		6,166		17,526	
Short Term Liabilities	(88,103)		(26,237)		(32,999)	
Long Term Liabilities	(1,203)		-		(421)	
Debt	(3,850,855)	100%	(3,595,237)	100%	(3,027,026)	100%
Current	(2,861,803)	74%	(2,850,956)	79%	(2,552,367)	84%
In Brazilian reais	(803,127)		(6,089)		(6,848)	
In other currencies	(2,058,676)		(2,844,867)		(2,545,519)	
Long Term	(989,052)	26%	(744,281)	21%	(474,659)	16%
In Brazilian reais	(364,912)		(248,894)		(211,234)	
In other currencies	(624,140)		(495,387)		(263,425)	
Net Cash	3,441,461		4,608,651		3,112,481	

The total duration of our indebtedness was 15.8 months in September 2025 (11.3 months in December 2024).

Dividends and Interest on Stockholders' Equity

As of August 13, we paid shareholders the dividends declared for the first half of 2025, according to the events approved in:

- On March 18, as interest on equity (JCP), to the gross amount of R\$ 338.6 million.
- On June 17, as interest on equity (JCP), to the gross amount of R\$ 394.6 million.
- On July 22, as dividends, to the total amount of R\$ 719.4 million.

Also, on September 23, the Board of Directors approved interest on stockholders' equity to the total amount of R\$ 462.5 million, to be paid on March 11, 2026.

Our practice is to declare interest on capital quarterly and dividends based on the profit obtained each half-year, that is, six proceeds each year, paid semi-annually.

Table 6 – Dividends

	Board Meeting Date	Gross Amount per Share
Interest on Stockholders' Equity	03/18/2025	0.080705882
Interest on Stockholders' Equity	06/17/2025	0.094058824
Dividends	07/22/2025	0.171450382
Interest on Stockholders' Equity	09/23/2025	0.110235294
Total		0.456450382

Other Events

Acquisition of control of Tupinambá Energia

On October 16, we announced the signing of binding agreements for the investment and acquisition of approximately 54% of the share capital of Tupinambá Energia ("Tupi Mob"), a company with a prominent presence in the market for software and comprehensive services for managing electric vehicle charging networks. The total investment is R\$ 38 million, subject to price adjustments typical of this type of transaction.

Founded 2019 in São Paulo, Tupi Mob owns the Tupi App, a robust digital platform connecting electric vehicle users to charging networks. The operation has 36 employees, processed approximately R\$ 40 million in recharges over the last 12 months and recorded net revenue of R\$ 8.6 million in 2024. Tupi Mob strengthens WEG's strategy of leading the transformation of the electric mobility sector.

The agreement between the companies still depends on fulfilling customary closing conditions, including obtaining all regulatory approvals that are required in connection with the transaction.

Results Conference Call

On October 23, 2025 (Thursday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the internet webcast, at the following times:

- 11:00 a.m. – São Paulo (BRT)
- 10:00 a.m. – New York (EDT)
- 3:00 p.m. – London (BST)

Access Link: [click here](#)

The presentation will also be available on our Investor Relations website (ir.weg.net).

Forward-Looking Statements

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, and results and the Company's growth potential projected forecasts based on management's expectations regarding the future of WEG. These expectations are highly dependent on changes in the market, overall national economic performance, sector performance, and international markets and are subject to change.

FINANCIAL STATEMENTS

3Q 2025

Annexes

Annex I – Consolidated Income Statement – Quarterly

	3Q25		2Q25		3Q24		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
Net Operating Revenues	10,271,522	100.0%	10,207,227	100.0%	9,856,935	100.0%	0.6%	4.2%
Cost of Goods Sold	(6,822,974)	-66.4%	(6,771,646)	-66.3%	(6,458,216)	-65.5%	0.8%	5.6%
Gross Profit	3,448,548	33.6%	3,435,581	33.7%	3,398,719	34.5%	0.4%	1.5%
Sales Expenses	(818,299)	-8.0%	(834,470)	-8.2%	(776,315)	-7.9%	-1.9%	5.4%
Administrative Expenses	(372,688)	-3.6%	(380,877)	-3.7%	(355,930)	-3.6%	-2.2%	4.7%
Financial Revenues	915,789	8.9%	576,104	5.6%	538,244	5.5%	59.0%	70.1%
Financial Expenses	(882,321)	-8.6%	(568,612)	-5.6%	(473,796)	-4.8%	55.2%	86.2%
Other Operating Income	43,039	0.4%	55,980	0.5%	19,175	0.2%	-23.1%	124.5%
Other Operating Expenses	(260,145)	-2.5%	(251,266)	-2.5%	(272,974)	-2.8%	3.5%	-4.7%
Equity accounting	(3,610)	0.0%	(3,006)	0.0%	166	0.0%	20.1%	n.a.
Earnings Before Taxes	2,070,313	20.2%	2,029,434	19.9%	2,077,289	21.1%	2.0%	-0.3%
Income Taxes & Contributions	(322,380)	-3.1%	(344,199)	-3.4%	(450,540)	-4.6%	-6.3%	-28.4%
Deferred Taxes	(3,179)	0.0%	7,427	0.1%	33,769	0.3%	n.a.	n.a.
Minorities	(94,285)	-0.9%	(100,710)	-1.0%	(81,840)	-0.8%	-6.4%	15.2%
Net Earnings	1,650,469	16.1%	1,591,952	15.6%	1,578,678	16.0%	3.7%	4.5%
EBITDA	2,275,498	22.2%	2,259,539	22.1%	2,224,599	22.6%	0.7%	2.3%
Earnings per Share (EPS)	0.39337		0.37943		0.37628		3.7%	4.5%

Annex II – Consolidated Income Statement Accumulated

	09M25		09M24		HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(A)/(B)
Net Operating Revenues	30,557,320	100.0%	27,164,665	100.0%	12.5%
Cost of Goods Sold	(20,357,171)	-66.6%	(17,969,047)	-66.1%	13.3%
Gross Profit	10,200,149	33.4%	9,195,618	33.9%	10.9%
Sales Expenses	(2,492,919)	-8.2%	(2,103,304)	-7.7%	18.5%
Administrative Expenses	(1,120,828)	-3.7%	(924,148)	-3.4%	21.3%
Financial Revenues	1,969,055	6.4%	1,387,807	5.1%	41.9%
Financial Expenses	(1,887,992)	-6.2%	(1,225,626)	-4.5%	54.0%
Other Operating Income	144,746	0.5%	71,393	0.3%	102.7%
Other Operating Expenses	(721,841)	-2.4%	(691,047)	-2.5%	4.5%
Equity accounting	(7,133)	0.0%	(1,034)	0.0%	n.m.
Earnings Before Taxes	6,083,237	19.9%	5,709,659	21.0%	6.5%
Income Taxes & Contributions	(989,959)	-3.2%	(1,216,636)	-4.5%	-18.6%
Deferred Taxes	(18,682)	-0.1%	56,812	0.2%	n.a.
Minorities	(286,139)	-0.9%	(201,538)	-0.7%	42.0%
Net Earnings	4,788,457	15.7%	4,348,297	16.0%	10.1%
EBITDA	6,708,031	22.0%	6,115,293	22.5%	9.7%
Earnings per Share (EPS)	1.14128		1.03643		10.1%

Annex III Consolidated Balance Sheet

	September 2025		December 2024		September 2024		HA%	HA%
	(A)	VA%	(B)	VA%	(C)	VA%	(A)/(B)	(A)/(C)
Current Assets	26,776,141	65%	27,221,359	66%	23,752,129	65%	-2%	13%
Cash & cash equivalents	7,335,311	18%	7,996,076	19%	6,111,003	17%	-8%	20%
Receivables	7,306,408	18%	7,394,411	18%	6,820,230	19%	-1%	7%
Inventories	9,991,563	24%	9,903,951	24%	9,108,988	25%	1%	10%
Other current assets	2,142,859	5%	1,926,921	5%	1,711,908	5%	11%	25%
Noncurrent assets	14,718,334	35%	14,268,342	34%	12,563,516	35%	3%	17%
Long Term Assets	1,371,996	3%	1,442,220	3%	1,370,952	4%	-5%	0%
Long term securities	13,749	0%	17,134	0%	12,144	0%	-20%	13%
Deferred taxes	1,004,585	2%	1,141,821	3%	1,071,827	3%	-12%	-6%
Other non-current assets	353,662	1%	283,265	1%	286,981	1%	25%	23%
Investment in Subs	58,911	0%	71,808	0%	75,411	0%	-18%	-22%
Property, Plant & Equipment	10,548,232	25%	9,933,659	24%	8,766,183	24%	6%	20%
Right of use	789,624	2%	898,435	2%	793,134	2%	-12%	0%
Intangibles	2,739,195	7%	2,820,655	7%	2,350,970	6%	-3%	17%
Total Assets	41,494,475	100%	41,489,701	100%	36,315,645	100%	0%	14%
Current Liabilities	15,054,797	36%	15,454,265	37%	13,328,901	37%	-3%	13%
Social and Labor Liabilities	1,085,855	3%	728,469	2%	986,208	3%	49%	10%
Suppliers	2,757,374	7%	3,778,116	9%	3,131,384	9%	-27%	-12%
Fiscal and Tax Liabilities	911,392	2%	799,564	2%	871,697	2%	14%	5%
Short Term Debt	2,861,803	7%	2,850,956	7%	2,552,367	7%	0%	12%
Dividends Payable	417,235	1%	561,679	1%	273,802	1%	-26%	52%
Advances from Clients	4,170,193	10%	4,040,292	10%	3,090,230	9%	3%	35%
Profit Sharing	407,548	1%	569,328	1%	358,712	1%	-28%	14%
Derivatives	88,103	0%	26,237	0%	32,999	0%	236%	167%
Leasing	175,147	0%	107,668	0%	93,640	0%	63%	87%
Other Short Term Liabilities	2,180,147	5%	1,991,956	5%	1,937,862	5%	9%	13%
Long Term Liabilities	3,023,109	7%	2,910,219	7%	2,518,193	7%	4%	20%
Long Term Debt	989,052	2%	744,281	2%	474,659	1%	33%	108%
Other Long Term Liabilities	505,162	1%	496,934	1%	447,474	1%	2%	13%
Leasing	591,107	1%	715,450	2%	655,571	2%	-17%	-10%
Deferred Taxes	157,245	0%	170,520	0%	102,108	0%	-8%	54%
Contingencies Provisions	780,543	2%	783,034	2%	838,381	2%	0%	-7%
Equity	23,416,569	56%	23,125,217	56%	20,468,551	56%	1%	14%
Owners of the Company	22,408,769	54%	22,204,221	54%	19,724,495	54%	1%	14%
Noncontrolling interests	1,007,800	2%	920,996	2%	744,056	2%	9%	35%
Total Liabilities	41,494,475	100%	41,489,701	100%	36,315,645	100%	0%	14%

Annex IV – Consolidated Cash Flow Statement

	9 Months 2025	9 Months 2024
Operating Activities		
Net Earnings before Taxes	6,083,237	5,709,659
Depreciation and Amortization	705,858	567,815
Equity accounting	7,133	1,034
Provisions	930,626	657,495
Changes in Assets & Liabilities	(3,488,523)	(2,265,720)
(Increase)/decrease in clients	(381,087)	47,701
Increase/(decrease) in suppliers	(890,340)	591,882
(Increase)/decrease in inventories	(677,444)	(778,002)
(Increase)/decrease in taxes recoverable	(207,508)	(17,318)
Increase/(decrease) in social/tax obligations	211,430	254,702
Increase/(decrease) in advances from clients	390,342	(335,415)
Increase/(decrease) in other accounts receivable/payable	(83,795)	(104,938)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(1,021,846)	(964,264)
Profit Sharing Paid	(697,945)	(665,474)
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(130,330)	(294,594)
Cash Flow from Operating Activities	4,238,331	4,670,283
Investment Activities		
Fixed Assets	(1,735,890)	(1,123,803)
Intangible Assets	(141,336)	(54,133)
Results of sales of fixed assets	28,270	4,548
Acquisition of Subsidiaries	(135,436)	(1,894,973)
Financial investments held to maturity	(63,856)	2,556
Rescue of financial investments	5,107	1,679
Cash Flow From Investment Activities	(2,043,141)	(3,064,126)
Financing Activities		
Working Capital Financing	4,859,578	3,312,299
Long Term Financing	(4,461,272)	(3,260,460)
Treasury Shares	4,261	7,417
Interest paid on loans and financing	(3,161,902)	(2,936,777)
Cash Flow From Financing Activities	(2,759,335)	(2,877,521)
Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes	(366,867)	257,113
Change in Cash Position	(931,012)	(1,014,251)
Cash & Cash Equivalents:		
Beginning of Period	7,347,599	6,488,454
End of Period	6,416,587	5,474,203

Notes:

- (1) Earnings before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization.
- (2) Variations in countries with hyperinflation and acquisitions in the period are not considered.
- (3) Capital Expenditure.
- n.a. stands for not applicable.
- n.m. stands for not mentioned.
- bps stands for basis points.

For more information, visit our results center:
<https://ri.weg.net/en/financial-information/results-center>

